

Nuno Álvares Pereira Pato Moniz, “A Carroça Velóz dos Leves Annos” (1812)

POR 016

Nuno Álvares Pereira Pato Moniz

[“A Carroça Velóz dos Leves Annos”]

1812

PROYECTO OLE 11
ARCHIVO ELECTRÓNICO DE FUENTES PRIMARIAS
POESÍA PATRIÓTICA PROESPAÑOLA EN INGLÉS, FRANCÉS, ALEMÁN Y PORTUGUÉS (1808-1814)
TEXTO INDIVIDUAL DE OBRA POR 016

Nuno Álvares Pereira Pato Moniz, “A Carroça Velóz dos Leves Annos” (1812)

SONETO

A Carroça velóz dos leves Annos
Bate a estrada de Abril, e no Horizonte
Vigesima vez quinta o Delio Ethonte
Chama ao trabalho os languidos Humanos.

Povos da Iberia, e Povos Luzitanos
Hum bem tem hoje que o seu mal desconte;
Hoje tem doce luz que os desaffronte
D’ agras fadigas, de Mavorcios damnos.

Sácrá luz de CARLOTA, egregio Dia,
Tu dás novo esplendor, dás mais grandeza
À Ibera, e Luzitana Monarquia.

Ah! Se a Hesperia ventura assim tens preza,
Com Ella tão distante... o que seria
Se em Gádes sustentasse a suma alteza! ...